



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

**COMISSÃO DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO FEMININA NA
POLÍTICA**

NO ÂMBITO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

Desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento

Presidente-TRE do Pará

Desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior

Vice-Presidente e Corregedor

COMISSÃO DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO FEMININA

Dra. Rosa de Fátima Navegantes de Oliveira

Juíza-Membro substituta do TRE do Pará, Supervisora da CIPF e
Ouvidora da Mulher

Dra. Blenda Nery Rigon Cardoso

Juíza Eleitoral da 97ª Zona Eleitoral do Pará e membro da CIPF

Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado

Coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral e membro da CIPF

Ingrid Agrassar Houat de Brito

Coordenadora de Educação e Desenvolvimento e membro da CIPF

Kayla Oliveira Cohen

Analista Judiciária e membro da CIPF

Patrícia Guimarães Rocha de Saboya

Chefe de Gabinete da Presidência e membro da CIPF

Roberta Castro Alves de Paula Hannemann

Chefe de Cartório da 98ª Zona Eleitoral do Pará e membro da CIPF



APRESENTAÇÃO

A Comissão de Incentivo à Participação Feminina no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, com vistas ao cumprimento da Resolução nº 255/2018, do Conselho Nacional de Justiça, foi instituída no âmbito do TRE do Pará pela Portaria nº. 18836/2019 TRE/PRE/SCIA/COAG, de 09 de julho de 2019.

A Comissão possui por objetivos:

- I- propor políticas institucionais internas de valorização da mulher;
- II- prevenir ocorrências de assédio, violência ou discriminação da mulher no ambiente interno de trabalho;
- III- incentivar a participação de mulheres nos cargos de chefia e assessoramento, em bancas de concurso e como expositoras em eventos institucionais;
- IV- incentivar, por meio da Escola Judiciária Eleitoral, a participação das mulheres no processo democrático por meio de ações institucionais socioeducativas e de projetos voltados à cidadania política.

No ano de 2022 a Comissão alterou sua composição e realizou inúmeras ações para alcançar seu objetivo, inclusive para fins de cumprimento da Meta 9 do Conselho Nacional de Justiça de 2021/2022.

Ademais, nos termos do art. 24 da Resolução TRE/PA nº. 5.721/2022, o canal especializado "Ouvidoria da Mulher" deverá buscar a integração com a Comissão de Incentivo à Participação Feminina e Comissão de Prevenção, Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, além de parcerias com outras instituições públicas e/ou privadas.



1- Aula Expositiva sobre participação feminina na política na Escola de Formação Política do TRE do Pará.

Nos anos de 2022 a CIPF, através de seus membros Maira Domingues e Juíza Mônica Maciel, ministraram aula expositiva na segunda turma da Escola de Formação Política do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, com o tema: a Evolução histórica das mulheres na política; liderança feminina; cota de gênero; e financiamento da cota partidária e direito ao tempo de TV e rádio.

A Escola de Formação Política é um projeto que objetiva oferecer capacitação em três módulos: antes, durante e depois do processo eleitoral, com carga horária de 36 horas, promovendo o desenvolvimento de habilidades e atitudes interpessoais essenciais à liderança cidadã. Muitas mulheres foram formadas na segunda turma, sendo 47 alunas e alunos ao total.

• GRADE DE AULAS

MÓDULO I - ANTES DO PROCESSO ELEITORAL

- CONHECENDO O QUE É POLÍTICA
- POLÍTICA, CIÊNCIA E ESTADO
- ESTADO E GOVERNO: ORGANIZAÇÕES, ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIO DO PODER
- PARTIDOS POLÍTICOS E OUTROS ESPAÇOS
- POLÍTICA, RELIGIÃO E OUTRAS DIMENSÕES
- FATOS E ILUSÕES SOBRE O MARKETING POLÍTICO
- CIDADANIA, INCLUSÃO E LIDERANÇAS POLÍTICAS

MÓDULO II - DURANTE O PROCESSO ELEITORAL

- PARTIDOS POLÍTICOS
- PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA
- PRESTAÇÃO DE CONTA NAS CAMPANHAS ELEITORAIS
- MARKETING DIGITAL NA CAMPANHA ELEITORAL
- PROPAGANDA ELEITORAL
- DESINFORMAÇÃO E PROCESSO ELEITORAL
- REGISTRO DE CANDIDATURA
- PARTIDOS POLÍTICOS

MÓDULO III - DEPOIS DO PROCESSO ELEITORAL

- POLÍTICAS PÚBLICAS
- GANHEI AS ELEIÇÕES, E AGORA?
- PROCESSO LEGISLATIVO MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
- CONTAS PÚBLICAS
- COMUNICAÇÃO NO MANDATO: MARKETING PARLAMENTAR

ATIVIDADE COMPLEMENTAR: OFICINAS

- MONTANDO UM PLANO DE AÇÃO PARLAMENTAR
- MONTAR UM PLANO DE GOVERNO

ESCOLA DE
FORMAÇÃO POLÍTICA
TRE DO PARÁ

TRE PA

EJE
Escola Judiciária
Eleitoral



ELAINE SANTANA



EDSON COSTA



JUIZA MÔNICA MACIEL



WILLIAM GAIA FARIAS



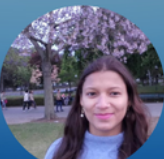
ELDER COLTZMAN



MAIRA DOMINGUES



JAKSON FERREIRA



CLARA SOUSA



SAMARA CASTRO



GLAUCO LIMA



VESPASIANO RUBIM

Card da Escola de Formação Política.



2 - Comissão de Incentivo à Participação Feminina do TRE Pará é recebida na Alepa.

Na quarta-feira, 12, uma comitiva do TRE do Pará, formada pelas servidoras Patrícia Saboya, chefe de gabinete da presidência, Ingrid Agrassar, coordenadora de Educação e Desenvolvimento, e Elaine Santana, diretora da Escola Judiciária Eleitoral e coordenadora substituta da CIPF, todas integrantes da Comissão de Incentivo à Participação Feminina (CIPF) do TRE, participaram de reunião na Assembleia Legislativa do Estado (Alepa) com a deputada Nilse Pinheiro e com setores internos da casa, como a Escola Legislativa e a Procuradoria Especial da Mulher.

A agenda conjunta dos órgãos relativa a ações com temática da mulher e tópicos como a cota de gênero, os problemas de candidaturas laranjas, a prestação de contas e os direitos ao acesso à propaganda e ao fundo eleitoral foram o principal propósito da reunião.

Essas ações integradas entre as duas instituições têm como objetivo principal a promoção ao incentivo à participação da mulher na política e nos cargos de gestão, além de ações de esclarecimentos dos direitos das mulheres através das redes de divulgação das instituições. Durante a reunião a agenda dos projetos e ações das instituições foram compartilhadas para divulgação com o público de alcance de cada uma.



Comissão de Incentivo à Participação Feminina do TRE Pará é recebida na Alepa.





Patrícia Saboya, membro da CIPF, expõe projetos de ações da comissão.



Elaine Santana, coordenadora da CIPF, fala do projeto Escola de Formação Política da EJEPA.

3. Oficina Liderança e Oratória para Mulheres

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, para incentivar a participação feminina na política e desenvolver a liderança e oratória através de oficinas práticas, a Comissão de Incentivo à Participação Feminina no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Pará – CIPF, realizou a oficina "Liderança e Oratória para Mulheres!" no dia 7 de março de 2022 no auditório Ivan Mello. Participaram da oficina mulheres líderes comunitárias e/ou pré-candidatas a cargos políticos. A abertura da oficina foi feita pela juíza substituta da Corte Eleitoral, Rosa Navegantes, coordenadora da Comissão de Incentivo à Participação Feminina do TRE (CIPF).



Dra. Rosa Navegantes abre a Oficina Liderança e Oratória para Mulheres.



Ana Maria Magno Freitas - aluna da Escola de Formação Política e participante da oficina.



Dra. Rosa Navegantes ao lado das lideranças comunitárias.



Dra. Rosa Navegantes e aluna Bethania Maximino de Oliveira.



Participantes da oficina liderança e oratória.

4 - Evento "Mulheres na Política – Aspectos Históricos e Atuais"

No dia 18 de maio de 2022 foi realizado, através da Comissão de Incentivo à Participação Feminina do TRE do Pará - CIPF, o evento "Mulheres na Política – Aspectos Históricos e Atuais". Foi debatido uma introdução histórica sobre as conquistas das mulheres na política e chegaremos a conquistas mais recentes, com impacto no registro de candidatura e prestação de contas e finalmente, a atuação do Tribunal Superior Eleitoral na atualidade.

Presidiu a Mesa de Abertura a Supervisora da CIPF e membro da Corte Eleitoral - Dra Rosa Navegantes. Dentre as falas debatidas, destaca-se: "Conquistas das mulheres na política: uma visão histórica"; "Um olhar sob a perspectiva de gênero do Registro de Candidatura e da Prestação de Contas"; "Violência Política de Gênero: uma análise à luz da Lei nº 14.192/2021"; e "Compartilhando experiências do TSE Mulheres". Dentre as Palestrantes: Karen Santos Simão, Roberta Castro, Nathalia Mariel, Maíra Domingues, Juliana Sesconetto - Membro Fundadora do TSE Mulheres.



<https://www.youtube.com/watch?v=QJsa44di3tE>



Palestrantes e participantes do evento "Mulheres na Política – Aspectos Históricos e Atuais"





Participantes do evento "Mulheres na Política – Aspectos Históricos e Atuais"



Palestrantes do evento "Mulheres na Política – Aspectos Históricos e Atuais"

5 - TRE do Pará realizou cerimônia de formatura da segunda turma da Escola de Formação Política.

As 47 alunas e alunos da Escola de Formação Política do TRE do Pará participaram na tarde da sexta-feira (24), de maneira presencial e remota, da cerimônia de formatura realizada no Plenário Antônio Koury, na sede do Tribunal. A coordenadora da CIPF, Elaine de Jesus Santana participou do evento e foi a mestre de cerimônia.

Composta a mesa, as alunas e os alunos foram recebidos no plenário e foi exibido um vídeo com depoimentos das (os) formandas (os) da escola sobre o encerramento do curso.

Para homenagear a turma, a chefe de Gabinete da Presidência, Patrícia Saboya, no canto, e o chefe da Seção de Treinamento e Desenvolvimento (STD), Rodrigo Valdez, ao teclado, executaram as canções "Flor do Destino" (Vittal Lima) e "Uirapuru" (Waldemar Henrique).

Em nome da turma, a aluna Cleide Marina Corrêa, residente no município de Marabá, proferiu um discurso emocionado falando das motivações que a levaram a ingressar na turma e sobre as oportunidades de aprendizado.

"Espero que este curso tenha nos transformado em cidadãos conscientes dos nossos deveres e direitos. A educação é o nosso passaporte para o futuro. Saio deste curso com conhecimento ampliado sobre política e deixo clara a minha confiança na Justiça Eleitoral, na democracia e nas urnas eletrônicas", enfatizou.

O professor William Gaia parabenizou, em especial, à desembargadora-presidente pela iniciativa da escola. "Política não é eleição, mas elas são indissociáveis. Como representante dos professores do curso, digo que a educação tem o poder de nos libertar de uma série de amarras. Nosso papel é o campo do diálogo, da retórica e não da violência. Desejo grande sucesso a todos", expressou.



Após a entrega dos certificados, a desembargadora-presidente, Luzia Nadja Guimarães Nascimento, discursou à turma. A mestre de cerimônias da solenidade e coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE) e da CIPF, Elaine Santana Machado, também parabenizou as formandas e os formandos.

"Meu coração se enche de alegria e agradeco à desembargadora-presidente por idealizar este projeto e por toda a confiança na EJE para a realização da Escola de Formação Política," concluiu.



<https://www.youtube.com/watch?v=hsxMy1p0USE>



Aluna Cleide Marina Corrêa, profere discurso emocionado.





Aluna Daynara Aires de Souza recebe certificado das mãos da Presidente Luzia Nadja, professor William Gaia e Assessoria Especial Executiva de Apoio à Gestão, Roberto Lopes Rocha.



Aluna Consuelo Pereira Wanderley posa para foto.



Alunas e alunos formandos da 2ª turma da Escola de Formação Política.

6- Repositório online de Mulheres do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Durante a 23ª sessão administrativa realizada no dia 31 de agosto de 2022, o Tribunal Regional Eleitoral do Pará lançou, por iniciativa da Comissão de Incentivo à Participação Feminina na Política no âmbito do Regional, o Repositório Online de Mulheres Juristas. A ação é prevista nas resoluções 255/ 2018 e 418/ 2021, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e o repositório online tem por objetivos viabilizar a igualdade entre os gêneros assegurada na Constituição Federal e de dar mais visibilidade à produção de mulheres juristas com expertise em várias áreas do Direito.

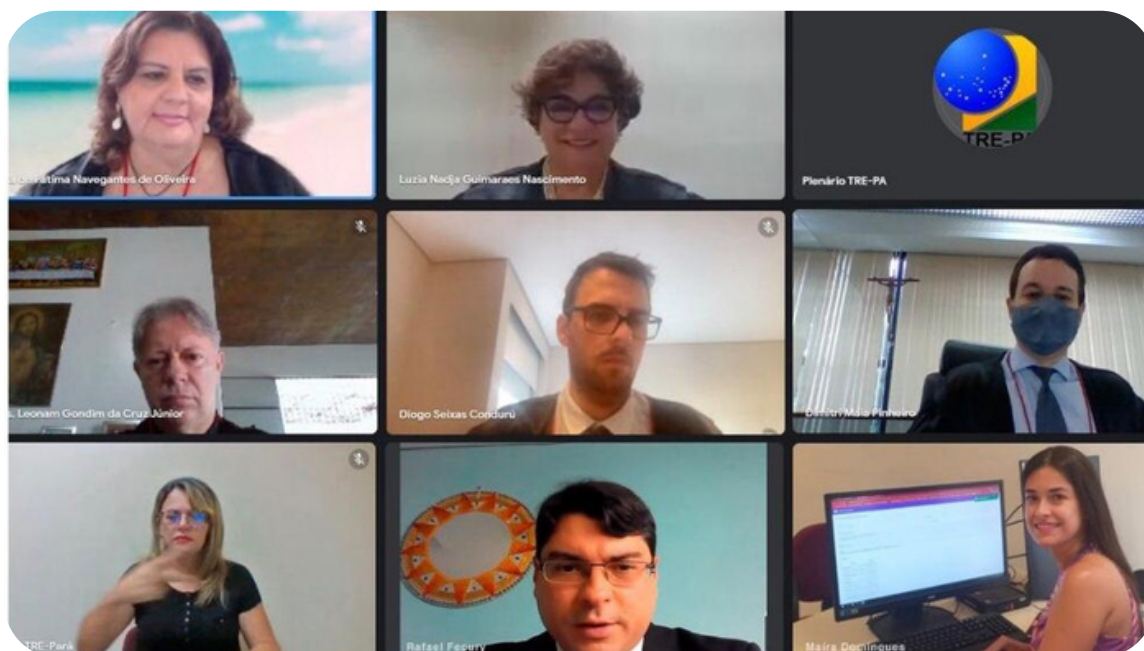
Trata-se ainda de um banco de dados que reúne o cadastro das mulheres juristas para utilização nas ações concernentes à Política Nacional do Poder Judiciário e que fomente a participação das mesmas em eventos e ações institucionais além de promover citações bibliográficas da produção acadêmica e em comissões de concurso e bancas examinadoras.



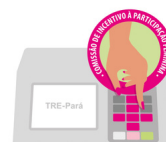
O sistema foi desenvolvido pela Seção de Administração de Dados e Inteligência de Negócio (Sadin), sob orientação da CIPF. As duas primeiras mulheres a integrarem o repositório, a juíza federal Carina Senna, membro efetivo da Corte Eleitoral e a chefe de cartório da 1ª ZE, Máira de Barros Domingues representando as servidoras do Tribunal, pelas contribuições de ambas na produção acadêmica jurídica e vasta qualificação curricular.



<https://www.tre-pa.jus.br/o-tre/participacao-feminina/repositorio-de-mulheres-juristas?SearchableText=Reposit%C3%B3rio%20on-line%20de%20Mulheres%20Juristas>



Lançamento do Repositório Online de Mulheres Juristas, ocorrido durante 23ª sessão administrativa.



7 - SÉRIE VOCÊ SABIA?

No ano de 2022 foi lançada a reedição da série “Você Sabia?” (de 2020) , que consiste em vídeos de 1 (um) minuto, gravados por membros da comissão e divulgados nas redes sociais do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em que se busca informar o público sobre algum fato interessante e relevante à luta feminina para ocupação de espaços políticos de decisão, bem como jurisprudências e curiosidades. O projeto é desenvolvido em parceria com a Assessoria de Comunicação do TRE do Pará, como periodicidade trimestral.

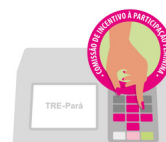
Abaixo tenha acesso a playlist da Série “Você Sabia?”, que no primeiro vídeo teve destaque a representatividade de mulheres e homens negros na política e o lançamento do Repositório Online de Mulheres Juristas. Já o segundo vídeo mostra uma carta, escrita em 1933, pela professora Adelzira Rodrigues, e endereçada ao então interventor Magalhães Barata, para justificar a sua ausência nas eleições do mesmo ano no Pará, e como foi o início do voto feminino no estado, com destaque para as lutas das mulheres nesse contexto histórico.



<https://www.youtube.com/playlist?list=PLMcLcQIXM2XqnbRORHbkwMqVTV4srkrR5>



Juíza Rosa de Fátima Navegantes e servidora Kayla Cohen



8 - Participação da CIPF no primeiro Encontro das Mulheres do Judiciário Estadual Paraense.

A juíza Rosa de Fátima Navegantes, supervisora da CIPF, participou do 1º Encontro das Mulheres do Judiciário Estadual Paraense, realizado no dia 4 de julho de 2022, no Auditório Desa. Maria Lúcia Gomes Marcos dos Santos, no Edifício Sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). Durante o evento, acompanhada da Juíza Regiane Oliveira, discorreu sobre os desafios e as conquistas no trabalho à frente da Comissão de Incentivo à Participação Feminina na Política do TRE do Pará. Após, houve oficinas (grupos de trabalho) envolvendo a temática de gênero junto aos inscritos no evento.



escolajudicial.pa
Escola Judicial do Estado do Pará

Programação transmitida ao vivo pelo portal do TJPA

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado do Pará

Programação:

- 09:00h Credenciamento**
- 09:30h Abertura**
Desa. Célia Regina de Lima Pinheiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará
- 10:00h Conferência Magna**
A efetividade da Resolução 255/2018, do Conselho Nacional de Justiça, para a garantia da igualdade material de gênero no Poder Judiciário.
Conferencista: Maria Elizabeth Guimarães Rocha, Ministra do Superior Tribunal Militar
- 11:00h Paineis**
A experiência dos Comitês de Incentivo à Participação Feminina nos Tribunais do Pará.
Participantes: Magistrada Reijane Oliveira
Magistrada Rosa de Fátima Navegantes de Oliveira
Magistrada Elinay Melo
- 14:00h/16:00h Oficinas**
Os desafios e superações para a participação das mulheres no Tribunal de Justiça do Pará.
- 16:00h/17:00h Socialização dos grupos**
- 17:00h Encerramento**

Card do 1º Encontro das Mulheres do Judiciário Estadual Paraense.



Integrantes do Comitê de Proteção às Mulheres foram apresentadas aos presentes.

Juíza Rosa de Fátima Navegantes, supervisora da CIPF, acompanhada da Juíza Regiane Oliveira.



Dinâmica do Circulo de paz realizada durante o I Encontro de Mulheres do Poder

Oficina envolvendo a temática de gênero.

9 - Participação da CIPF na instalação oficial da Ouvidoria da Mulher do TRE do Pará.

No dia 2 de agosto de 2022 ocorreu a instalação oficial da Ouvidoria da Mulher do TRE do Pará, em sessão plenária. A juíza Rosa Navegantes foi designada para a coordenação do novo canal especializado através da Portaria nº. 21.296/2022 – TER/PRE/GABPRE. Regulamentada pela Resolução TRE nº 5721/22 e pelas Portarias nº 21296/22 e 21256/22, a Ouvidoria da Mulher tornar-se um canal de atendimento especializado para o acolhimento e escuta ativa de mulheres que de alguma forma se sintam vítimas de violência política e/ ou de gênero ou de algum tipo de assédio e discriminação.

O trabalho será integrado ao da Comissão de Incentivo à Participação Feminina na Política (CIPF) e da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação no âmbito do Regional e contará ainda com a parceria do Serviço Psicossocial.

Após a sessão de instalação, ocorreu a roda de conversa “Ouvidoria da Mulher: um espaço de participação social”, com a desembargadora Tânia Reckziegel, ouvidora da mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Com um vasto currículo ligado aos direitos humanos, a desembargadora Reckziegel também já foi presidente da Comissão Permanente de Políticas de Prevenção às Vítimas de Violências, Testemunhas e de Vulneráveis do CNJ; e coordenadora do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual e da Discriminação no Poder Judiciário.



<https://youtu.be/QI83rIXlbLw>





Juíza Rosa Navegantes designada para a coordenação da Ouvidoria da Mulher em Sessão Plenária.



Desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, Juíza Rosa Navegantes, Desembargadora Tânia Reckziegel e Juiz Edmar Silva Pereira.





Ouvintes de Sessão Plenária de instalação da Ouvidoria da Mulher.



Roda de conversa “Ouvidoria da Mulher: um espaço de participação social”.



Desembargadora Tânia Reckziegel conduz a Roda de conversa "Ouvidoria da Mulher: um espaço de participação social".

10- Participação na inauguração da sala da Ouvidoria da Mulher.

O TRE do Pará inaugurou no dia 29 de novembro a sala da Ouvidoria da Mulher. Na ocasião, a conselheira e ouvidora nacional da mulher do CNJ, desembargadora Tânia Reckziegel, esteve na inauguração e disse que o ato "demonstra o comprometimento da instituição, de seus magistrados e todo o conjunto com a causa feminina". A supervisora da CIPF, Rosa Navegantes, e também Ouvidora da Mulher; e a coordenadora da CIPF, Elaine Santana, estiveram presentes.

O espaço irá acolher as sugestões, elogios, reclamações e denúncias relativas à violência contra à mulher, direitos políticos e à igualdade de gênero além de propor a implementação de iniciativas relacionadas à igualdade de gênero e ao combate à violência política de gênero.





Sala da ouvidoria da mulher - espaço externo.



Sala da ouvidoria da mulher - espaço interno.



Descerramento da placa de sala da ouvidoria da mulher.



Ouvidor Edmar Pereira, Ouvidora da Mulher Rosa Navegantes, nacional da mulher do CNJ, desembargadora Tânia Reckziegel e Desembargadora Luzia Nadja Guimarães - Presidente do TRE do Pará.



Autoridades e servidores presentes na inauguração da sala da ouvidoria da mulher.

11 - Participação da CIPF na inauguração da sala dos Juristas Leonam Gondim da Cruz.

O TRE do Pará inaugurou no dia 06 de dezembro a "Sala dos Juristas Leonam Gondim da Cruz". O espaço dedicado às (aos) advogadas (os) também ganhou uma placa comemorativa em acrílico com o nome das juízas e juizes da classe das (os) juristas que integraram a Corte Eleitoral do Pará desde o ano de 1966.

A ideia de homenagear a classe que ocupa duas cadeiras no Tribunal partiu do juiz-membro da Corte, Diogo Condurú, em razão da relevância do exercício da advocacia para a prestação jurisdicional.



O nome da sala foi sugerido pela OAB Pará, pois, no levantamento histórico, descobriu-se que o jurista Leonam Gondim da Cruz (in memorian) foi o advogado que integrou a Corte como membro efetivo por mais tempo, com três biênios e uma vez como membro substituto. O homenageado é pai do atual vice-presidente e corregedor do TRE Pará, desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior.

A supervisora da CIPF e ouvidora da Mulher, Rosa Navegantes, e a coordenadora da CIPF, Elaine Santana, estiveram presentes, bem como a Juíza Luzimara Costa Moura, jurista homenageada neste ato, e supervisora dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão de julho de 2019 a maio de 2021. Também a Juíza Marinez Catarina Von Lorchman Cruz Arraes, filha do Jurista homenageado Leonam Gondim da Cruz, in memorian, homenageado com o nome da sala dos juristas, e Juíza Eleitoral da 43ª Zona Eleitoral do Pará, membro da CIPF, de julho de 2019 a fevereiro de 2021.



Descerramento da placa "Sala dos Juristas Leonam Gondim da Cruz".



Participação da supervisora da CIPF, Rosa Navegantes na inauguração da "Sala dos Juristas Leonam Gondim da Cruz".



Supervisora da CIPF, Rosa Navegantes ao lado dos juristas homenageadas e da Juíza Marinez Catarina Von Lorchman Cruz Arraes, filha do Jurista homenageado Leonam Gondim da Cruz, in memoriam, homenageado com o nome da sala dos juristas, e Juíza Eleitoral da 43ª Zona Eleitoral do Pará, membro da CIPF, de julho de 2019 a fevereiro de 2021.





Presentes na inauguração da "Sala dos Juristas Leonam Gondim da Cruz".

